COMISSÃO DE TRABALHO, ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO PÚBLICO

REQUERIMENTO N.º , DE 2021

(Do Sr. Paulo Ramos)

Requer a realização de audiência pública para debater as dificuldades que os trabalhadores têm enfrentado em virtude dos efeitos da pandemia de covid-19 sobre suas rotinas laborais.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do Art. 24, Inciso III, combinado com o Art. 255, ambos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de audiência pública para debater as dificuldades que os trabalhadores têm enfrentado em virtude dos efeitos da pandemia de covid-19 sobre suas rotinas laborais.

Solicito que, para compor a mesa de debates, sem prejuízo de eventuais sugestões de outros membros desta Comissão, sejam convidados, em data oportuna, os seguintes:

- Sr. Sérgio Butka, Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba;
- Dr. Zuher Handar, médico especialista em medicina do trabalho;
- Sr. Nelson Silva de Souza, Diretor e Vice-presidente Setorial/Regional da Força Sindical Paraná.

JUSTIFICAÇÃO

Nosso país iniciou o ano de 2020 com taxa de desemprego de 11%. A taxa média de desemprego tem-se mantido elevada em nossas país desde 2016, quando passou dos 10%, tendo alcançado mais de 13% em 2017. Esse fato refletiu-se em uma mudança no perfil do trabalhador brasileiro, cada vez mais vinculado ao mercado informal, mas também no perfil do trabalho formal, que está cada vez mais precarizado.

Os trabalhadores do início da terceira década do século XXI assemelham-se cada vez mais a seus antepassados do século XIX. E o advento do surto pandêmico de covid-19 agravou a situação, acelerando ao mesmo tempo a informalização e a precarização do mercado de trabalho.

As medidas de distanciamento e isolamento social, adotadas para conter a disseminação do vírus, tiveram profundo impacto no cotidiano dos trabalhadores. Desde o uso de máscaras à adoção de formas de teletrabalho, afetou-se a rotina de todos. Os procedimentos operacionais das atividades que se mantiveram presenciais foi alterada de modo abrupto, assim como novas competências passaram a ser demandadas de profissionais que precisaram lidar com instrumentos tecnológicos com os quais não tinham familiaridade.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Profissionais de setores essenciais submetem-se a rotinas mais estressantes, pois precisam adotar medidas de segurança, que se não forem adequadamente seguidas podem lhes custar a saúde e até a vida. Aliás, não apenas a vida dos próprios trabalhadores, mas de pessoas de suas famílias que porventura venham a contaminar. O estresse também se revela na necessidade de cobrir a ausência de colegas afastados por adoecimento. Uma sobrecarga aos quais os trabalhadores não conseguem resistir, tanto pela necessidade do serviço quanto pela fragilização das categorias em virtude da precarização geral do trabalho.

Nesse sentido, acredito que esta Comissão de Trabalho, Administração e Servico Público deve refletir sobre as alterações nas condições de trabalho provocadas pela pandemia de covid-19. Muitas dessas mudanças chegaram para ficar e esta Casa Legislativa deve estar preparada para criar a nova legislação necessária para preservar a dignidade do trabalho e dos trabalhadores.

Diante do exposto, conto com o apoio dos nobres Pares ao presente requerimento.

Sala da Comissão, em de março de 2021.

PAULO RAMOS Deputada Federal - PDT/RJ

